

# Literatura moçambicana <sup>1/12/53</sup> editada na União <sup>N.</sup> Soviética

A empresa editora de Moscovo RADUGA acaba de lançar uma colectânea dedicada a obras escolhidas de poetas e escritores africanos, de entre os quais se destacam algumas figuras da literatura moçambicana, segundo noticiou a agência soviética NOVOSTI. Fazem parte do volume agora publicado temas cívicos, filosóficos, alusivos à Natureza, versos tradicionais e sobre inovadores.

A colectânea, lançada pela editora moscovita RADUGA, encerra versos de Marcelino dos Santos, Sebastião Alba, José Craveirinha, Rui de Noronha e Noémia Sousa, escritos em períodos diferentes.

Os leitores soviéticos tomaram contacto estreito com a literatura de Moçambique em 1959, quando em Moscovo saiu do prelo, em russo,

com uma tiragem de 150 mil exemplares, a colectânea «Cantar do Verdadeiro Amor», da autoria de Marcelino dos Santos, grande poeta, publicista e político, que usava então o pseudónimo literário de Lillinho Micaia, refere ainda a «Novosti».

Desde então, e sobretudo desde da proclamação da República Popu-

lar de Moçambique, livros de escritores e poetas moçambicanos são editados regularmente na União Soviética. A sua tiragem total já ultrapassou um milhão de exemplares.

E também elucidativo que a literatura da RPM seja editada na URSS não só em russo, língua natal para a maioria dos habitantes do país, como ainda nas línguas dos povos de outras Repúblicas Federadas, nomeadamente em ucraniano e uzbeque (a Ucrânia e o Uzbequistão são as maiores Repúblicas Federadas da URSS depois da federação russa), sublinha a agência soviética.